

## **REZANDO E BRINCANDO: análise das atividades recreativas realizadas em eventos religiosos**

Isabela Sousa Araujo<sup>1</sup>  
Jeferson Roberto Rojo<sup>2</sup>

Paranavai, PR, Brasil

**RESUMO:** Durante anos as práticas de lazer que a Igreja não permitisse eram consideradas não lícitas, podendo ocorrer castigos terrenos e espirituais. Nos dias de hoje, alguns autores dizem que a relação lazer x religião podem ter três possibilidades. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa é analisar as atividades recreativas realizadas em eventos religiosos na cidade de Paranavai-PR. Para isso realizou-se uma observação das atividades recreativas realizadas em eventos religiosos na cidade de Paranavai-PR, e também se aplicou um questionário, via internet, aos frequentadores dos eventos. Após a análise dos dados, foi possível verificar que estão presentes, em sua maioria, pessoas do sexo feminino (61,8%), e que os principais motivos a participar são a família, amigos e vontade de estar mais perto da presença de Deus. As atividades mais comuns foram momentos de animação com músicas e danças, teatros e atividades cooperativas para o melhor entendimento de aspectos ensinados pela religião, socialização e distração para os momentos que viriam a seguir. Também foi constatado que poucos dos animadores responsáveis pelas atividades possuem algum tipo de formação nessa área, abrindo então uma lacuna para que os profissionais de Educação Física possam também estar atuando dentro do meio religioso e não apenas nas escolas e academias. Conclui-se então que há uma relação entre o lazer e a religião, e que esta pode ser benéfica para ambos os campos.

**Palavras-Chave:** Lazer. Religião. Eventos religiosos. Atividades recreativas.

## **PRAYING AND PLAYING: analysis of recreational activities carried out in religious events**

**ABSTRACT:** For years, leisure practices that the Church did not allow were considered unlawful, and there could be earthly and spiritual punishments. Nowadays, some authors say that the leisure vs. religion relationship may have three possibilities. Therefore, the objective of this research is to analyze the recreational activities performed in religious events in the city of Paranavai-PR. For that, an observation was made of the recreational activities carried out in religious events in the city of Paranavai-PR, and a questionnaire was also applied, through the

---

<sup>1</sup> Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual do Paraná. Email: [isabelasaraujo@hotmail.com](mailto:isabelasaraujo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor assistente no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá. Aluno de doutorado em Educação Física pela mesma instituição Email: [jeferson.rojo@hotmail.com](mailto:jeferson.rojo@hotmail.com)

internet, to the participants of the events. After analyzing the data, it was possible to verify that the majority of the participants are female (61.8%), and that the main reasons to participate are the family, friends and the desire to be closer to the presence of God. The most common activities were moments of animation with songs and dances, theaters and cooperative activities for a better understanding of aspects taught by religion, socialization and distraction for the moments that would follow. It was also observed that few of the animators responsible for the activities have some type of training in this area, thus opening a gap so that Physical Education professionals can also be acting within the religious environment and not only in schools and academies. It follows then that there is a relationship between leisure and religion, and that this can be beneficial to both camps.

**Keywords:** Leisure. Religion. Religious events. Recreational activities.

## **ORANDO Y JUGANDO: análisis de las actividades recreativas realizadas en eventos religiosos**

**RESUMEN:** Durante años prácticas de ocio que la Iglesia no permitiera era considerada no lícita, pudiendo ocurrir castigos terrenales y espirituales. En los días de hoy, algunos autores dicen que la relación de ocio x religión puede tener tres posibilidades. Por eso, el objetivo de esta investigación es analizar las actividades recreativas realizadas en eventos religiosos en la ciudad de Paranaíba-PR. Para ello se realizó una observación de las actividades recreativas realizadas en eventos religiosos en la ciudad de Paranaíba-PR, y también se aplicó un cuestionario, vía internet, a los frequentadores de los eventos. Después del análisis de los datos, fue posible verificar que están presentes, en su mayoría, personas del sexo femenino (61,8%), y que los principales motivos a participar son la familia, amigos y voluntad de estar más cerca de la presencia de Dios. Las actividades más comunes fueron momentos de animación con músicas y danzas, teatros y actividades cooperativas para el mejor entendimiento de aspectos enseñados por la religión, socialización y distracción para los momentos que vendrían a continuación. También se constató que pocos de los animadores responsables de las actividades poseen algún tipo de formación en esa área, abriendo entonces una brecha para que los profesionales de Educación Física puedan también estar actuando dentro del medio religioso y no sólo en las escuelas y gimnasios. Se concluye entonces que hay una relación entre el ocio y la religión, y que ésta puede ser beneficiosa para ambos campos.

**Palabras-Clave:** Ocio. Religión. Eventos religiosos. Actividades recreativas.

### **Introdução**

De acordo com Gama Kury (2010, p. 638), lazer é definido como ócio, folga, passatempo, descanso. Já religião (p. 940) como culto prestado a Deus ou a uma divindade. Duas palavras que, aparentemente, parecem ser tão distintas, mas que, por

outro lado, se completam. Roscoche (2016, p. 394) cita que a palavra “lazer” se origina do latim *Licere*, que quer dizer aquilo que é lícito ou permitido, ligado às atividades que a Igreja considerava lícito ou não, e que, após fazer um resgate histórico sobre o significado da palavra “trabalho”, bem como os demais fatos históricos desde a Grécia onde propósitos religiosos apoiavam a hospitalidade de viajantes, ele pôde então concluir que toda prática de lazer que a Igreja não permitisse era considerado não lícita ou proibida, podendo ocorrer castigos terrenos e espirituais, justificando assim a estreita relação entre “lazer” e “religião”.

Nos dias de hoje, o assunto “religião” é pouco abordado dentro das universidades. Pinheiro e Santos (2017), dizem que as universidades estão socialmente encarregadas de um objetivo contraditório: ensinar a ganhar a vida e a viver, negligenciando este último ao fugir de perguntas que afligem a alma humana na busca de sentido para sua existência. No que diz respeito a isso, devemos nos lembrar da citação de Carrano (2009, p. 216), quando diz que “a experiência da vida universitária não se encerra na sala de aula, ainda que seja este o território por excelência das aprendizagens universitárias”. Pinheiro e Santos (2017) lembram ainda que a laicização propagada nesse último século em diversas instituições de ensino, principalmente nas universidades, fez com que também não se importassem e se afastassem das questões religiosas vividas em seu meio.

Entretanto, Maia *et al.* (2017) afirmam que, quando se diz respeito à expansão apoiada pela tecnologia e meios de comunicação, a religião não fica para trás, pois apesar de o esporte e a religião caminharem isoladamente, no sentido que não se dependem, não é verdade, pois todos nós devemos cuidar do corpo e da alma. Nesse mesmo estudo, ainda é mencionado que, com as religiões, podem-se aprender os seus valores morais e éticos que são levados para a vida, demonstrando o quanto, atualmente, a visão religiosa caminha para mudanças, adaptações e flexibilizações, com o intuito de promover cultos mais atrativos, atividades de lazer e entretenimento, na busca de manter o número de fieis (ROSCOCHE, 2016).

Dos Santos e Mandarinó (2005, p. 175) dizem que

Os dados revelam que há uma riqueza de atividades acontecendo no interior das igrejas que vão além dos cultos. Isto demonstra que há uma preocupação das igrejas em criar espaços que possam atender aos interesses dos jovens.

Novaes (2005) ainda afirma que quando o objetivo é analisar as relações entre religião e juventude, não se pode deixar de lado as inseguranças oriundas das erradicações do mundo contemporâneo e as dificuldades de inserção social que os jovens brasileiros vivem nos dias de hoje.

Segundo Gabriel e Marcellino (2007), ao buscarem destacar algumas relações entre lazer e religião que são apresentadas por autores que estudam o lazer, ficou evidente que a conciliação dos mesmos é uma tarefa complexa. Para eles, a relação lazer x religião pode ter três possibilidades: 1. A convivência entre as duas temáticas é

possível com certas restrições; 2. Há uma enorme oposição entre ambas, pois uma ameaça o tempo dedicado à outra; 3. Possibilidade da relação plena, harmônica e necessária entre ambas.

Em uma de suas cartas (1 Cor 6, 12), São Paulo diz que “tudo é permitido para mim, mas nem tudo me convém” (BAZAGLIA, 2014), e, ao refletir sobre essa passagem, pode-se entender que é ela quem acaba impondo certos limites ao lazer, pelo fato de trazer algum tipo de prazer ao seu praticante.

Vale ressaltar que o lazer não possui uma única caracterização, apresenta-se como um componente repleto de variação, o que possibilita interações que vão desde o âmbito social à educação; relações com o tempo, com atividades recreativas e exerce um papel educativo representativo e ainda; está associado aos processos de subjetivação dos sujeitos e ao contexto histórico, social e econômico (ALVES e CAPI, 2017, p. 329)

Diante da relação historicamente evidenciada entre o lazer e a religião, e compreendendo que as atividades recreativas são importantes elementos do campo profissional do lazer, pode-se levantar a seguinte questão: como se configuram as atividades recreativas realizadas em um evento religioso na cidade de Paranavaí-PR?

A partir do questionamento levantado, propõe-se como objetivo geral analisar as atividades recreativas realizadas pelo/para os jovens em eventos religiosos na cidade de Paranavaí-PR. Desdobrando em alguns objetivos específicos: descobrir quais atividades são desenvolvidas como forma de lazer para os jovens em eventos religiosos, verificar como essas atividades são desenvolvidas e constatar quais são os objetivos de cada atividade.

Através dessa pesquisa, queremos, assim como Alves e Capi (2017), investigar a relação entre lazer, por meio das atividades recreativas, e a religião dentro de encontros religiosos realizados pelo/para os jovens, pois seu envolvimento na formação profissional é uma oportunidade de se compreender como o acesso às experiências, informações, conhecimentos e formas de organização desenvolvidas no contexto da religião podem influenciar na estruturação de saberes a respeito do lazer e, conseqüentemente, na formação e atuação profissional desse campo.

## Métodos

O estudo se caracteriza como método qualitativo na sua forma descritiva, que segundo Mattos, Rossetto Júnior e Blecher (2004, p. 15) é caracterizada pela observação, o registro, a descrição e a relação de fatos ou fenômenos sem que ocorra algum tipo de manipulação nos dados, obtendo assim, de forma precisa a frequência que determinado fenômeno acontece e a sua relação com outros fatores.

De acordo com Gabriel e Marcellino (2007), alguns autores já procuraram discutir o lazer, verificando as possíveis relações e vínculos deste com a religião e que se pode ver de forma clara a complexidade em conciliar o prazer presente no lazer com a religião,

mas que também há a possibilidade de uma relação harmônica entre ambas. Visando a busca de um maior conhecimento crítico acerca desse assunto, a pesquisa foi realizada por meio de uma observação e também a aplicação de um questionário.

Para Gil (2008) a técnica da observação, nada mais é do que o uso dos sentidos para ler e compreender a vida cotidiana. Mattos, Rossetto Júnior e Blecher (2004), complementam ainda que esse instrumento é utilizado quando o objetivo do pesquisador é analisar, avaliar ou examinar, as relações e/ou interações pessoais de indivíduos de um determinado grupo social. Nesse sentido, as observações aqui apresentadas foram realizadas durante um retiro de uma determinada religião, uma análise das atividades recreativas realizadas pelo/para os jovens em eventos religiosos na cidade de Paranavaí-PR. Configurando como uma observação simples (GIL, 2008), as informações foram registradas em um diário de campo.

Já o questionário, de acordo com Gil (2008, p. 121)

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.

A partir disso foi utilizada no estudo a aplicação de um questionário elaborado no Google Docs para ser respondido pela internet e enviado a 200 pessoas via e-mail e redes sociais (Whatsapp, Facebook e Instagram), sendo escolhidas aleatoriamente e, dentre estes, 89 pessoas se disponibilizaram e responderam às perguntas, totalizando um percentual de 44,5% de aceitação.

O presente estudo foi submetido a avaliação do COPEP de uma instituição de ensino superior. Posteriormente às análises, foi aceito e aprovado pelo parecer 2.990.541.

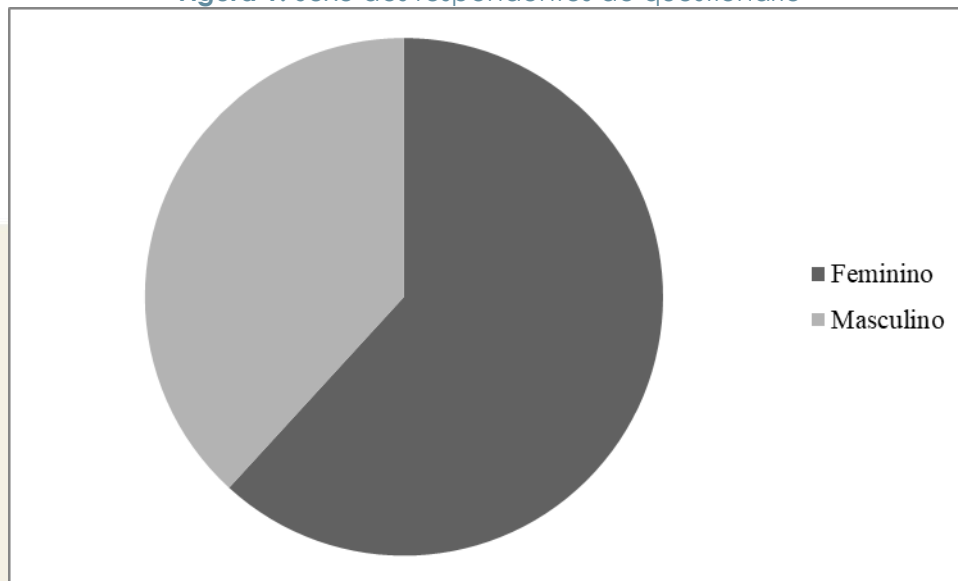
## Resultados e discussões

Após realizadas a observação do evento e coletadas as respostas do questionário, pôde então ser feita a tabulação e discussão dos dados que virão a seguir, a qual será dividida em três partes: o perfil dos participantes de eventos religiosos, quais são e quais os objetivos das atividades recreativas realizadas nos eventos religiosos e o que os participantes de eventos religiosos pensam sobre a relação lazer e religião.

### Perfil dos participantes de eventos religiosos

Num primeiro momento, veremos qual é o perfil dos participantes de eventos religiosos, e a primeira variável a ser destacada é o sexo dos participantes.

Figura 1: Sexo dos respondentes do questionário

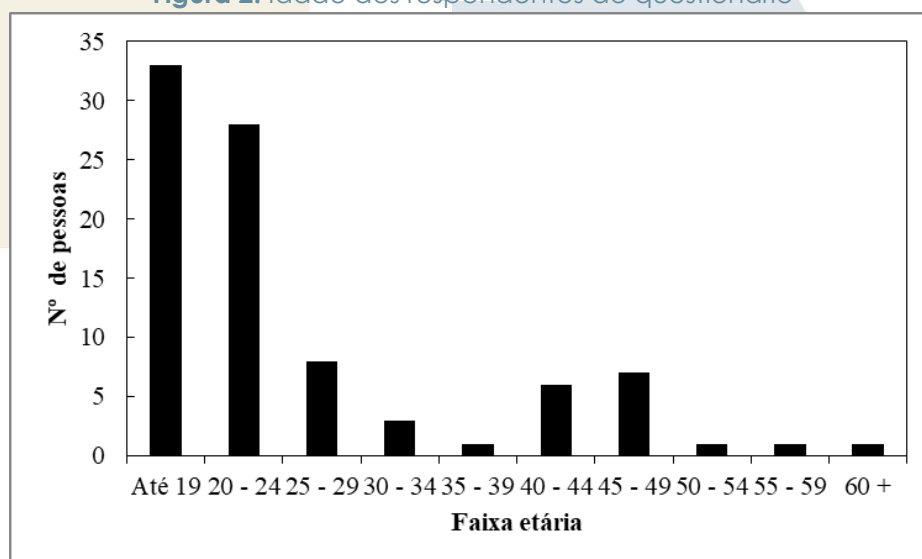


Fonte: Elaborado pelos autores

Das 89 pessoas que responderam ao questionário, 55 (61,8%) eram do sexo feminino e 34 (38,2%) do sexo masculino. Essa grande diferença na quantidade de pessoas de ambos os sexos também foi constatada no encontro pesquisado, pois dos aproximados 40 jovens que estavam fazendo esse encontro, apenas 6 eram do sexo masculino. Corroborando com esses resultados, Dos Santos e Mandarino (2005) dizem que as meninas acabam sendo alvos mais fáceis na produção da identidade religiosa, tornando-se mais expostas a um comportamento pautado nos limites entre o “lazer sagrado” e o “lazer profano”.

Depois de verificarmos o sexo dos participantes de eventos religiosos, a segunda variável a ser analisada é a idade dos participantes.

Figura 2: Idade dos respondentes do questionário



**Fonte:** Elaborado pelos autores

Conforme demonstra a figura 2, foi possível constatar que a faixa etária com maior número de respondentes do questionário é a de pessoas com idade até 19 anos (variando de 13 a 19 anos), contabilizando um total de 33 indivíduos. Em seguida, a faixa etária de 20 a 24 anos, que somou 28 respondentes. De acordo com o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1999), pessoas que tenham entre 15 e 24 anos são consideradas jovens, e os eventos religiosos realizados para jovens, em sua maioria, é destinado para pessoas que se enquadram dentro dessa faixa etária. Por esse motivo, podemos entender o porquê de tantas pessoas dessa idade estarem participando desse tipo de evento. Na mesma figura também é possível observar que, mesmo com o grande número de jovens, também há pessoas de maior idade, chegando até mais que os 60 anos. Ao fazer a observação no evento, pôde ser constatado que essas pessoas são voluntárias que fazem parte da equipe de trabalho para uma melhor organização do evento, servindo também como auxiliares dos jovens que também fazem parte da equipe de trabalho.

Em relação à motivação das pessoas a participarem dos eventos religiosos, os participantes afirmaram diversos discursos em suas respostas, algumas delas tiveram até mesmo mais do que apenas um motivo. Dentre elas, a mais citada foi a vontade de estar mais perto da presença de Deus (23), seguida por amigos (14), fortalecimento espiritual (12), família (11), aprender mais sobre Deus e a religião (10), e entre outras. Essa caracterização de discurso, explicita claramente que o momento de lazer dedicado a participar desses eventos são orientados pelo discurso da religiosidade.

### **Atividades recreativas realizadas em eventos religiosos**

Segundo Saneto e Anjos (2007), é fácil identificar, no âmbito religioso, a presença de momentos de lazer. Isso se dá, principalmente, com a recorrente organização de eventos recreativos, como por exemplo os retiros, como é o caso dos eventos observados e corroborado pela resposta dos participantes da pesquisa. Sendo assim, no que tange às práticas recreativas que podem ocorrer nos eventos religiosos, 83 pessoas (93,3%) responderam que realmente ocorrem as atividades, 5 pessoas (5,6%) responderam que não, e 1 pessoa (1,1%) respondeu que não sabia.

Atividades recreativas, são práticas do campo da recreação, a qual Dumazedier (1975) considera como uma das funções do lazer. Nesse sentido consideramos aqui que são atividades de divertimento que estão relacionadas com funções de descanso e desenvolvimento do lazer.

Dentre as atividades recreativas que ocorrem nos eventos religiosos as mais mencionadas foram momentos com danças e músicas (44 respostas), recreação com jogos e brincadeiras (25), gincanas (17), dinâmicas (16), teatros (14), atividades em

grupo (10), e entre outras. Dentre as respostas, 7 pessoas disseram que não lembravam ou não sabiam. Ao observar as respostas, foi possível constatar que elas iam de encontro ao que foi observado no evento estudado, pois nele, os momentos reservados para o lazer, foram utilizados da música e da dança para descontrair com os participantes do evento.

Quanto aos objetivos das atividades, a partir das respostas, foi possível verificar que se concretiza o que foi dito por Alves e Capi (2017), que o objetivo principal é a socialização entre os participantes (23). Além disso, outros objetivos foram citados, como a utilização das atividades para fazer uma reflexão acerca de determinado tema (18) e para entender as reflexões e ensinamentos de uma forma mais fácil e divertida (11). Dentre as respostas, 5 pessoas disseram que não lembravam ou não sabiam.

A partir disso compreendemos que o lazer no âmbito religioso, associado ao elemento lúdico, tornou-se um dispositivo de evangelismo, um mecanismo que atrai e distrai as pessoas em comunidades, aproximando e contribuindo para diferentes formas de conviver e cultivar desses grupos (ALVES e CAPI, 2017, p. 329)

Ao serem questionados sobre como essas atividades podem ajudar na programação de um evento religioso, as respostas mais citadas foram socialização, interação e união dos participantes (23), descontração (17), tirar a seriedade do evento para que não sobrecarregue o participante e fique menos maçante (15) e animar os participantes (11). Dentre as respostas, 6 pessoas disseram que não sabiam.

A partir das respostas citadas acima, foi possível verificar como elas se relacionam com o que Alves e Capi (2017) dizem:

Ao tomar o lazer como dispositivo pedagógico de evangelismo, compreendemos que é um meio que distrai as pessoas de suas obrigações, atrai e chama a atenção daqueles que estavam distantes de suas crenças; ou ainda, é um dos fatores determinantes para se escolher uma religião, pois quando as atividades de lazer que aquele grupo religioso proporciona são prazerosas, criativas e divertidas, as pessoas têm mais vontade em querer participar (ALVES e CAPI, 2017, p. 331)

No que se refere à formação dos organizadores desse tipo de evento, 21 pessoas (23,6%) responderam que o organizador não tinha formação, 57 pessoas (64%) responderam que não sabiam e apenas 11 pessoas (12,4%) responderam que o organizador tinha sim uma formação. Dentre as pessoas que responderam “sim”, 6 pessoas disseram que o organizador possuía formação em Educação Física. Resposta essa que também convergiu para o que foi visto durante a observação, pois uma das pessoas responsáveis pelas coreografias das músicas utilizadas nos momentos de lazer era acadêmica de Educação Física e a coordenadora geral do encontro era formada em Educação Física.

O lazer possui uma área muito abrangente e isso faz com que diversos profissionais possam atuar, dentre eles o profissional de Educação Física. Por fazer parte deste amplo campo de atuação, a Educação Física tem o que oferecer, no que se refere



à dança, à ginástica, aos jogos, entre outros conteúdos que proporcionem uma vivência relevante aos participantes. Levando isso em consideração, Isayama (2003) destaca a "necessidade de aprofundamento de estudos sobre o lazer no contexto da Educação Física" (p.62).

Sobre a necessidade de alguma formação para desenvolver esse tipo de atividade, 20 pessoas (22,4%) responderam que não há necessidade, 32 pessoas (36%) responderam que talvez haja necessidade e 37 pessoas (41,6%) responderam que sim. Para tanto, podemos citar Bernabé e Natali (2014) que, destacam um aspecto muito importante para ser levado em consideração pelos profissionais de Educação Física:

O profissional de Educação Física, atuando como animador sociocultural, pode assumir, de acordo com Isayama (2003), diversas funções, desde o planejamento, execução e avaliação de atividades de lazer, atuando no gerenciamento, supervisão ou coordenação destas, assessorando, elaborando, viabilizando e executando projetos e programas de lazer; até o âmbito da pesquisa e docência. Essa diversidade de ações requer, desses profissionais, uma formação baseada em habilidades e fundamentos que norteiem, futuramente, sua prática profissional, por meio de saberes que se amparam nos valores da democratização; no comprometimento com a educação para o lazer; e no domínio de conteúdos considerados necessários para embasar sua atuação. Outro fato primordial, é que a formação habilite para atuação nos mais diversos locais, sejam eles públicos ou privados, com grupos e comunidades diferenciados (BERNABÉ e NATALI, 2014, p. 7)

Com Alves e Capi (2017) podemos entender que analisar a relação entre lazer e religião e suas consequências na formação profissional é uma oportunidade para compreender como o acesso às experiências, informações, conhecimentos e formas de organização manifestadas no contexto da religião pode instigar a construção de conhecimentos a respeito do lazer e, conseqüentemente, na formação e atuação profissional desse campo.

Completando esse pensamento, ainda podemos trazer à tona o que Camilo e Schwartz (2016) dizem, que a relação lazer e religião é uma questão que necessita de maior consideração dentro do âmbito acadêmico, para que assim possam realizar uma melhor preparação profissional para as pessoas que atuam com as práticas religiosas.

### **Pensamento dos participantes de eventos religiosos sobre a relação lazer x religião**

Por último, então, falaremos sobre a terceira parte da discussão, a qual destacará o pensamento dos participantes de eventos religiosos acerca da relação lazer x religião. Ao serem questionados sobre esse assunto, 84 pessoas (94,4%) responderam que há sim uma relação, utilizando-se das mais diversas justificativas, sendo todas elas girando em torno do prazer e alegria que essas atividades podem proporcionar às pessoas, as amizades que são feitas e o alívio que trazem para a vida pelo fato de estarem se desligando da correria do dia a dia. Este último, volta-se para o que Dos Santos e Mandarino (2005, p.166), dizem sobre o "despertar das emoções", ao citar que "ao

transformar o culto em um contexto mimético (de canto e dança), a igreja conseguiu um despertar emocional similar ao que é buscado no esporte e que possui uma função 'desrotinizante' (p.166). Apenas 2 pessoas (2,2%) responderam que não, justificando que os eventos são um momento para se aproximar de Deus e buscá-lo com maior intensidade mesmo que seja pelo intermédio de uma brincadeira. Essa justificativa converge para o que Gabriel e Marcellino (2007) dizem quando expressam que "esta relação está ligada na maioria das vezes à tentativa de moralização das práticas de lazer, tidas como mundanas" (p. 16). E apenas 3 pessoas (3,4%) disseram que depende do tipo de evento.

No que concerne às relações entre as atividades recreativas e os conteúdos de sua religião, foram obtidas várias respostas, porém, dentre elas, as mais citadas foram em relação a estar conhecendo mais sobre Deus e sua religião de uma forma mais divertida (18), cooperação e união (11) e estar trabalhando valores, por exemplo: respeito e amor ao próximo, e carismas (11). Por fim, apenas 9 pessoas responderam que não sabiam ou que não tem nenhum tipo de relação.

### Considerações finais

Ao término da observação de um evento religioso e tabulação das respostas obtidas pelo questionário, foi possível perceber que grande parte dos participantes desse tipo de evento é do sexo feminino, com faixa etária compreendida como jovens, de acordo com as classificações do IBGE.

Em relação às suas motivações para estarem participando desse tipo de evento são a vontade de estar mais perto da presença de Deus e influência da família e amigos. As atividades mais comuns foram momentos de animação com músicas e danças, teatros e atividades cooperativas para o melhor entendimento de aspectos ensinados pela religião, socialização e distração para os momentos que viriam a seguir.

Grande parte dos pesquisados responderam que há sim uma relação entre o lazer e a religião, se utilizando das mais diversas justificativas, mas todas girando em torno do prazer e alegria que essas atividades podem proporcionar às pessoas, as amizades que são feitas e o alívio que trazem para a vida pelo fato de estarem se desligando da correria do dia a dia.

Também foi constatado que poucos dos animadores responsáveis pelas atividades possuem algum tipo de formação nessa área, abrindo então uma lacuna para que os profissionais de Educação Física e/ou do campo da recreação possam também atuar dentro dos eventos organizados por entidades de caráter religioso e não apenas em escolas e academias. Assim como lembram Oliveira *et al.* (2018), apontam um grande leque de possibilidades de atuação, sendo em instituições religiosas, hotéis, escolas, clubes, parques, museus, entre outros. A partir disso, podemos concluir que há uma relação entre o lazer e a religião, e que esta pode ser benéfica para ambos os campos.

No presente estudo houve algumas limitações. Ele foi voltado para a religião católica por se tratar de fácil acesso para a autora. Foi possível ser feita a observação de apenas um evento religioso (retiro), tanto por conta de não ter ocorrido tantos eventos religiosos durante o período de tempo que foi destinado para esse estudo, quanto pelo fato da autora não ter conseguido entrar em contato com outros responsáveis por outros tipos de eventos religiosos. Em relação ao questionário, mesmo ele tendo sido via internet, houve poucos respondentes se comparado com o número de pessoas que receberam o mesmo.

Diante de todas as limitações expostas acima, podemos deixar aqui indicações para futuros estudos utilizando outras variáveis que não foram utilizadas no presente estudo, como por exemplo observar eventos de outras denominações religiosas, ou então averiguar se, após este estudo, ocorreu o aumento de profissionais de Educação Física dentro dos espaços em âmbito religioso.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Cathia; CAPI, André Henrique Chabaribery. Lazer e religião: contextos da atuação de líderes religiosos como mediadores do lazer. **Publicatio UEPG: Ciências Sociais Aplicadas**, v. 25, n. 3, p. 328, 2017.

BAZAGLIA, Paulo. **Nova Bíblia Pastoral**. Editora Paulus. São Paulo, 2014.

BERNABÉ, Andressa Peloi; NATALI, Paula Marçal. Formação e atuação de recreadores: o caso da equipe de recreação e lazer da cidade de Maringá-PR nos anos de 2001 a 2004. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 17, n. 1, 2014.

CAMILO, Caio Henrique; SCHWARTZ, Gisele Maria. Práticas corporais e cristianismo: relações e preceitos. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 19, n. 3, p. 235-258, 2016.

CARRANO, Paulo. Jovens universitários: acesso, formação, experiências e inserção profissional. **O estado da arte sobre juventude na Pós-Graduação brasileira: Educação, Ciências Sociais e Serviço Social (1999-2006)**. Belo Horizonte: Argvmentvm, v. 1, p. 179-228, 2009.

DOS SANTOS, Edmilson Santos; MANDARINO, Claudio Marques. Juventude e Religião: cenários no âmbito do lazer. **Revista de estudos da Religião**, n. 3, p. 161-177, 2005.

DUMAZEDIER, Joffre. Questionamento teórico do lazer. **Porto Alegre, CELAR, sd**, 1975.

GABRIEL, Oldrey Patrick Bittencourt; MARCELLINO, Nelson Carvalho. Algumas aproximações possíveis entre lazer e religião. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 10, n. 3, 2007.

GAMA KURY, Adriano da. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. Organização: Ubiratan Rosa. – 2 ed. – São Paulo: FTD, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Departamento de população; indicadores sociais. **População jovem no Brasil**. O Departamento, 1999.

ISAYAMA, H. F. O profissional da educação física como intelectual: atuação no âmbito do lazer. In: MARCELLINO, N. C. **Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte**. São Paulo: Papirus, 2003. p.59-80.

MAIA, Iara Soares *et al.* Religião e educação física: diálogos entre espírito e corpo no ambiente escolar. **Mostra Científica de Educação Física**, v. 1, n. 2, 2017.

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; BLECHER, S. **Teoria e Prática da Metodologia da Pesquisa em Educação Física**: construindo sua monografia, artigo e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.

NOVAES, Regina. Juventude, percepções e comportamentos: a religião faz diferença. **Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, p. 263-290, 2005.

OLIVEIRA, Carlos Gomes de *et al.* **Recreação e Jogos**: Atividades para a prática diária do recreador. Maringá: Clube dos Recreadores, 2018. 92 p.

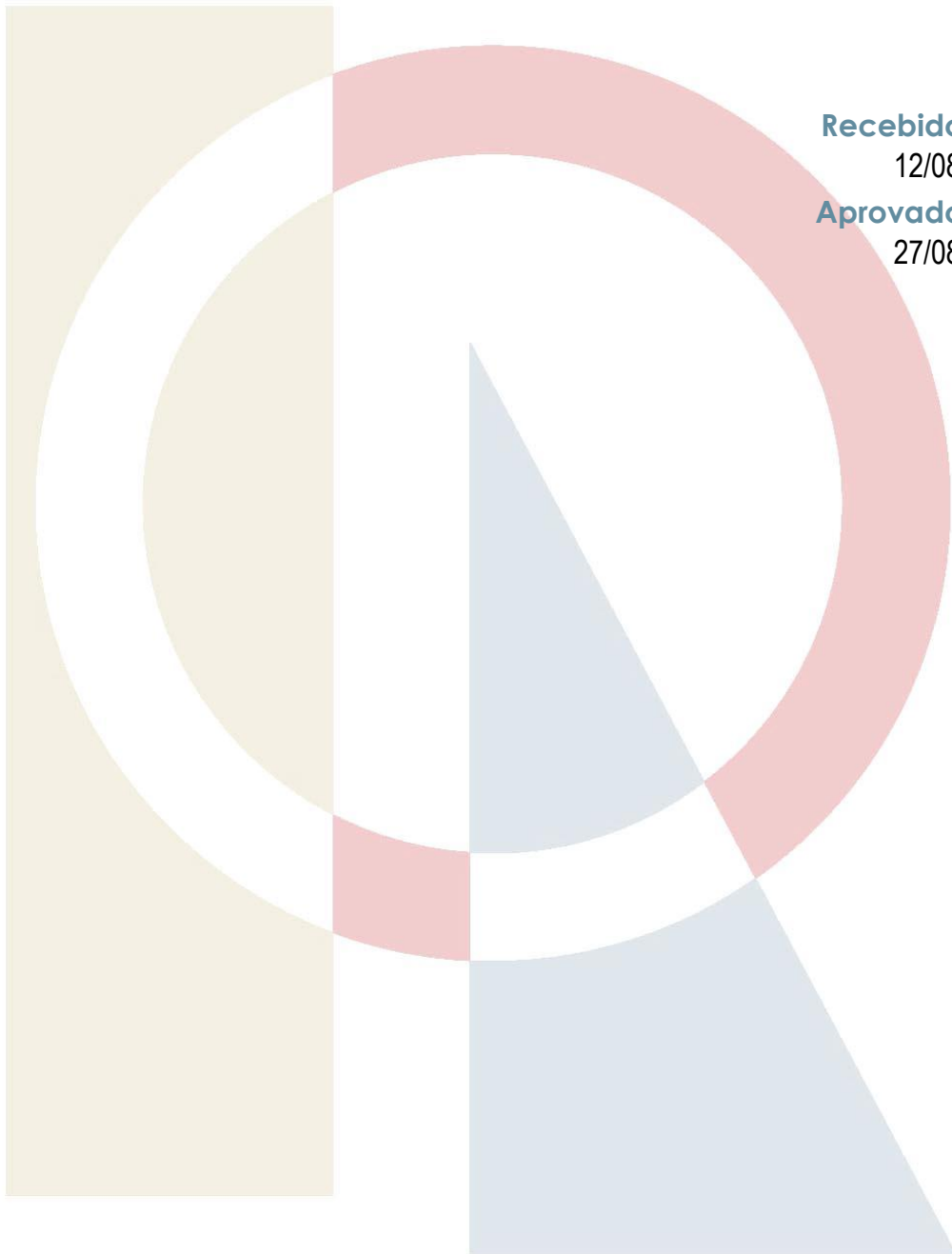
PINHEIRO, Marcos; SANTOS, Elton César. Ensino superior e experiência religiosa: o perfil religioso de estudantes de graduação em educação física. **Revista Tecer**, v. 10, n. 19, 2017.

ROSCOCHE, Luiz Fernando. Trabalho, Lazer e Religião: Uma Aproximação. LICERE - **Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 19, n. 2, p. 388-420, 2016.

SANETO, Juliana Guimarães; ANJOS, José Luiz dos. Práticas corporais e religiosidade: discurso de líderes religiosos. **The FIEP Bulletin**, v. 77, p. 119-22, 2007.

## Endereço para correspondência

DEF/UEM - Av. Colombo, 5790 – Campus Universitário - Maringá – PR.



**Recebido em:**  
12/08/2018

**Aprovado em:**  
27/08/2018